

# Clínicas de bronzeamento terão de alertar clientes

*Decreto municipal obriga que usuário seja informado sobre o perigo dos raios ultravioleta*

LUCIANA MIRANDA  
e MARCUS LOPES

**A**lerta para quem procura bronzeamento artificial: o procedimento pode causar câncer de pele. São Paulo é a primeira capital do País a obrigar que as clínicas alertem seus clientes sobre o perigo dos raios ultravioleta das câmaras. Em decreto publicado ontem no *Diário Oficial*, a prefeita Marta Suplicy (PT) obriga as clínicas a instalar avisos de esclarecimento aos usuários.

O decreto regulamenta a Lei 13.189, que trata do assunto. Além disso, os estabelecimentos deverão distribuir material com informações sobre o câncer de pele. Os informativos deverão conter dados sobre os riscos de desenvolvimento da doença, em decorrência da exposição dos raios ultravioleta. Os locais que descumprirem a lei estarão sujeitos a multa de R\$ 1.128,00.

Especialistas consideram a medida municipal um avanço. Muitas pessoas que procuram bronzeamento ar-

tificial acreditam que os tipos de raio emitidos não oferecem o mesmo risco do sol. É um engano. "Estudos mostram que os raios das câmaras artificiais facilitam o desenvolvimento do tipo mais grave de câncer de pele", explica Ivan Oliveira Santos, coordenador do setor de tumores do Departamento de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "O dano não é imediato, mas aparece em alguns anos", completa Rogério Izar Neves, chefe do Departamento de Oncologia Cutânea do Hospital do Câncer A. C. Camargo.

Além de câncer de pele, o bronzeamento artificial pode provocar lesões na córnea, levando até à cegueira. "Quem usa algum tipo de remédio pode ter uma fotossensibilização", diz Neves. "O resultado vai desde manchas na pele até reações parecidas com urticária." Os raios do bronzeamento artificial penetram de forma mais profunda. Por isso, também são responsáveis pelo envelhecimento precoce da pele.

Quem exagera no banho de sol recebe um aviso: à noi-

te, a pele fica vermelha. Já no bronzeamento artificial, a pele escurece sem ficar vermelha, mesmo se houve exagero. "A pessoa perde a sinalização do abuso da exposição", afirma Santos.

**Medida nacional** – Em outubro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicará uma portaria com várias exigências a ser seguidas por clínicas de bronzeamento artificial de todo o País.

"Qualquer cabeleireiro na periferia da cidade faz bronzeamento a baixo custo, sem informar a cliente sobre os riscos", denuncia Neves. Os médicos desaconselham o uso de bronzeamento artificial.

Na Espanha, um decreto federal aprovado ontem proíbe que menores de 18 anos façam o bronzeamento artificial. O governo espanhol justifica a decisão com base nos riscos dos raios ultravioleta usados nas câmaras em provocar câncer de pele e lesões nos olhos. A medida espanhola também desaconselha que o bronzeamento artificial seja feito por mulheres grávidas. (Com EFE)

**M**EDIDA  
É VISTA  
COMO UM  
AVANÇO



Cliente na câmara de bronzeamento artificial: raios ultravioleta podem causar câncer de pele